

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria Junho de 2006

AGRAVAMENTO DA SITUAÇÃO NO SECTOR AVÍCOLA: PREÇOS E PRODUÇÃO EM QUEDA

A persistência de notícias sobre a gripe das aves na Europa, gerou quedas no consumo e nos preços da carne de aves. Na tentativa de equilibrar o mercado, a fileira avícola nacional reagiu, tomando medidas restritivas a nível da produção, cujo resultado se reflecte na quebra registada no mês de Abril.

As previsões agrícolas, em 31 de Maio, continuam a apontar para o aumento generalizado das produtividades dos cereais praganosos. As sementeiras de primavera decorreram em boas condições, sendo as áreas, com excepção do arroz, ligeiramente inferiores. Nos pomares, assinala-se o decréscimo da produtividade das cerejeiras.

Em Abril de 2006 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 36 077 toneladas, o que representou um ligeiro aumento de 0,7%, face a igual mês do ano anterior, devido ao maior volume de abate registado para os ovinos (+154,1%) e caprinos (+384,8%), correspondente ao tradicional pico de abate destas espécies na época da Páscoa - que em 2005 ocorreu em Março.

Em Abril de 2006 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 18 777 toneladas, o que representou uma quebra de 9,5%, face ao mês homólogo de 2005. Este decréscimo correspondeu, sobretudo, a um menor volume de abate de galináceos (-10,2%) e perus (-14,3%).

A produção de frango em Abril de 2006 registou uma quebra de 11,8%, quando comparada com a do mês homólogo de 2005, não tendo ultrapassado as 15,5 mil toneladas.

De referir, ainda, as quebras significativas no número de ovos para incubação e dos pintos do dia que poderão vir a ter reflexos na produção dos próximos meses. Por outro lado, a produção de ovos de galinha, para consumo, registou um aumento de 13,3%, face ao mês homólogo de 2005, com uma produção de 7,7 mil toneladas.

O efeito das notícias relativas à gripe das aves na Europa, desde Outubro de 2005, teve como consequência imediata a quebra no consumo e dos preços da carne de aves. Face a esta situação, a fileira avícola nacional procurou reduzir a oferta, na tentativa de equilibrar o mercado, tendo para isso sido obrigada, em 2006, a tomar medidas restritivas a nível da produção (destruição de ovos de incubação e aves do dia, abate antecipado de galinhas reprodutoras), com reflexos nos resultados da produção final do mês de Abril.

A recolha de leite de vaca, em Abril de 2006, foi de 168 mil toneladas, quantidade inferior em 2,4% à registada em Abril de 2005. Quanto aos produtos lácteos, em Abril de 2006, houve um ligeiro decréscimo de produção (-0,7%).

Em Abril de 2006 observou-se uma descida de -6,2% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor, quando comparado com o mês de Março. Esta variação negativa foi devida tanto à variação no índice de preços dos produtos vegetais (-9,4%) como à variação no índice de preços dos animais e produtos animais (-1,1%).

Em Março de 2006 registou-se uma queda de -3,9%, em relação ao mês anterior, no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, ao passo que, em relação ao mesmo período, o índice de preços dos bens de investimento não apresentou qualquer variação.

Em Abril de 2006 a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 20,2% à verificada no mês homólogo do ano anterior, tendo em valor diminuído 11,8%.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), em Abril de 2006, apresentou uma descida em relação ao mês anterior (-7,8%), assim como em relação ao mês homólogo (-3,6%). Relativamente à produção de tabaco, a variação foi negativa em relação ao mês anterior (-23,3%) e também em relação ao mês homólogo (-31,6%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, em Abril de 2006, apresentou um decréscimo face ao mês anterior (-0,3%) apresentando, no entanto, uma variação positiva em relação ao mês homólogo (+0,9%). O índice de preços na indústria do tabaco não registou variação.

O índice de volume de negócios nas indústrias alimentares e das bebidas, no mês de Abril de 2006, registou uma variação negativa em relação ao mês de Março (-14,3%). O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas apresentou uma variação negativa face ao mês anterior (-0,5%).

O Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria é divulgado em (http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285).

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria – Junho de 2006